	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1 <span style="float: right;">Pág: 1/16</span>
		Data de Emissão: 10/01/2000
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006

## GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS

Os termos aqui apresentados não possuem a finalidade de normalizar terminologias, mas de refletir o significado dos termos utilizados no Manual Brasileiro de Acreditação.

**Ações corretivas:** Ação implementada para eliminar as causas de uma não-conformidade, de um defeito ou de outra situação indesejável existente, a fim de prevenir sua repetição. (NBR ISO).

**Ações preventivas:** Ação implementada para eliminar as causas de uma possível não-conformidade, defeito ou outra situação indesejável, a fim de prevenir sua ocorrência. (NBR ISO).

**Acreditação:** É o mais difundido internacionalmente, dos métodos de avaliação externa por pares no campo da saúde. Se define como um procedimento de avaliação integral (sistêmico) da qualidade, que procura abranger os aspectos de estrutura, processo e resultados. É voluntário, confidencial, periódico, baseado em padrões (estândares) previamente conhecidos e executado por uma entidade independente do estabelecimento avaliado.

**Análise crítica:** Verificação profunda e global de um projeto, produto, serviço, processo ou informação quanto a requisitos, objetivando identificar problemas e propor soluções. (Critérios de Excelência, FNQ; 2005).

**Anti-sepsia:** Aplicação de anti-sépticos sobre a pele com finalidade de destruir microorganismos ou impedir seu crescimento.


**Armazenamento de material biológico:** Local e temperatura adequados à conservação do material.

**Armazenamento de registro:** Meio de retenção de registros. Conservar de modo a evitar danos e deterioração.

**Avaliação:** Exame sistemático do grau em que um produto, processo ou serviço atende aos requisitos especificados.

**Avaliação de fornecedores:** É o exame sistemático para determinar até que ponto um fornecedor é capaz de atender os requisitos especificados.

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1	Pág: 2/16
		Data de Emissão: 10/01/2000	
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01	
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006	

**Avaliação de risco:** De natureza mais científica (estatística e epidemiológica), consiste no uso de bases concretas de dados para definir os efeitos de uma exposição (indivíduos ou população) a materiais ou situações; ou seja conhecer a relação causa-efeito e possíveis danos ocasionados por um determinado agente.

**Avaliação de terceira parte ou independente:** Avaliação feita por pessoa ou organismo reconhecido como independente das partes envolvidas.

**Avaliação para a Acreditação:** Análise crítica que determina se o processo de gestão utilizado na organização avaliada está em conformidade com os padrões definidos no instrumento de avaliação. (Sistema de Informação e Documentação da ONA - NOs).

**Biossegurança:** É o conjunto de ações voltadas para a segurança, o controle e a diminuição de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços relacionados à biotecnologia.

**Caracterização de risco:** Processo de identificação do perigo (dano), avaliação de dose resposta e nível de exposição a determinado risco.

**Categorização:** É a classificação dos nosocômios, tem como finalidade estratificar a oferta de serviços. O objetivo principal é estabelecer uma rede de referência e contra-referência, de modo que cada paciente seja atendido pela instituição com a capacidade resolutiva mais adequada para o problema apresentado. O critério traçador que se utiliza para diferenciar as categorias entre si, pode ser a complexidade tecnológica das instalações ou o risco vital apresentado pelos pacientes. (Talsa 2, 2005).


**Causa:** São as ações que geram um efeito, podendo ser não-conformidade ou potencialidade de não-conformidade.

**Certificação:** Modo pelo qual uma terceira parte dá garantia escrita de que um produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados. [ABNT ISO/IEC GUIA 2].

**CIPA:** Comissão Interna de Prevenção de Acidente, com normas ditadas pelo Governo Federal.

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006



	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1	Pág: 4/16
		Data de Emissão: 10/01/2000	
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01	
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006	

**Controle:** É o processo para assegurar o cumprimento dos objetivos da qualidade durante as operações. Consiste nos seguintes passos: avaliar o desempenho real; comparar o desempenho real com as metas; e atuar a partir das diferenças.

**Controle em processo:** Verificações realizadas durante a produção, a fim de monitorar e, se necessário, ajustar o processo de forma a assegurar que o produto esteja em conformidade com as suas especificações. O controle do ambiente ou dos equipamentos pode também ser considerado parte integrante do controle em processo. (ANVISA).

**Corpo funcional:** Pessoas que compõem uma organização e que contribuem para a consecução de suas estratégias, objetivos e metas, tais como empregados em tempo integral ou parcial, temporários, autônomos e contratados de terceiros que trabalham sob a coordenação direta da organização. (Critérios de Excelência, FNQ; 2005).


**Correção:** Ação para eliminar uma não-conformidade identificada. A correção não garante a não-reincidência da não-conformidade, pois ela ataca o efeito.

**Correlação:** Envolve o estabelecimento de uma ação de causa e efeito, em que os resultados de um influenciam os demais. (Critérios de Excelência, FNQ; 2005).

**Critério:** 1. aquilo que serve de base para comparação, julgamento ou apreciação. 2. Princípio que permite distinguir o erro da verdade. 3. V. discernimento. 4. Discernimento, circunspeção, prudência. 5. Modo de apreciar as coisas e/ou pessoas. 6. Filos. Sinal que permite reconhecer uma coisa ou uma noção. (Aurélio Buarque de Holanda. 1986. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. Ed. Nova Fronteira, 2a.Ed., Rio de Janeiro)

**Desempenho:** Resultados obtidos dos principais indicadores de desempenho de processos e de produtos, que permitem avaliá-los e compará-los em relação a metas, padrões, referenciais pertinentes e a outros processos e produtos. Mais comumente os resultados expressam satisfação, insatisfação, eficiência e eficácia. (Critérios de Excelência, FNQ; 2005).

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1	Pág: 5/16
		Data de Emissão: 10/01/2000	
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01	
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006	

**Diagnóstico organizacional:** Atividade facultada às Organizações Prestadoras de Serviços de Saúde e que antecede o processo de avaliação para a Acreditação. (Sistema de Informação e Documentação da ONA - NOs).

**Direção:** Grupo de dirigentes responsável pelo desempenho da organização. (Critérios de Excelência, FNQ; 2006).

**Diretrizes organizacionais:** Conjunto de orientações que a organização deve seguir, como, por exemplo, missão, visão, políticas e códigos de conduta.

**Disponibilidade da informação:** Garantia de que os usuários autorizados obtenham acesso à informação sempre que necessário. (Critérios de Excelência, FNQ; 2006).

**Documento:** Consiste em um meio/instrumento para armazenamento ou transmissão de informação e/ou instruções e que pode ser recuperável a qualquer momento.


**Educação continuada:** Programas educacionais destinados a informar os indivíduos sobre recentes avanços em seu campo particular de interesse. Eles não conduzem a qualquer posição convencional avançada. Cursos formais ou informais para o avanço ou para por em dia os conhecimentos: não pode ser confundido com educação de pós-graduação: preparação formal e treinamento especializado ou estudos avançados para a obtenção de um certificado oficial ou uma graduação; inclui cursos de atualização. (Biblioteca Virtual em Saúde).

**Efeito:** É o resultado da aplicação de ações corretivas e/ou preventivas.

**Efetividade:** É a relação entre o benefício real oferecido pelo sistema de saúde ou assistência e o potencial esperado (ou ideal do mesmo), representado esquematicamente por uma fração em que os estudos epidemiológicos e clínicos oferecem as informações e resultados para averiguar a resultante desta relação. (Donabedian, 1990; Vuori, 1988; Frenk, 1988).

**Eficácia:** É a habilidade da ciência e da arte da assistência médica em oferecer melhorias na saúde e no bem estar. É um conceito tecnologicamente dependente, pois baseia-se na oferta: "quanto mais melhor", ou seja, do mais moderno, do limite, da fronteira tecnológica e da excelência médica. (Donabedian, 1990; Vuori, 1988; Frenk, 1988).

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1	Pág: 6/16
		Data de Emissão: 10/01/2000	
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01	
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006	

**Eficiência:** É a relação entre o benefício oferecido pelo sistema de saúde ou assistência médica e seu custo econômico (benefício X custo), representada esquematicamente pela fração. É uma relação econômica. (Donabedian, 1990; Vuori, 1988; Frenk, 1988).

**Empirismo:** Método baseado exclusivamente na experiência, nos fatos, sem considerar teorias preexistentes. Maneira de se comportar observando principalmente as circunstâncias, sem princípios preestabelecidos; pragmatismo.

**EPI:** Equipamento Preventivo de Acidentes com normas ditadas pelo Governo Federal.

**Epidemia:** Desenvolvimento de moléstia infecciosa que afeta, durante um período de tempo determinado e num certo território, um grande número de pessoas.

**Estratégias:** Caminho escolhido para concentrar esforços com o objetivo de tornar real a visão da organização. (Critérios de Excelência, FNQ; 2006).


**Estrutura:** Refere-se às características mais estáveis e invariantes de como se estabelece e funciona o sistema de saúde. Incluindo as informações sobre recursos materiais (instalações, equipamentos, recursos econômicos, remuneração), recursos humanos (número e qualificação do pessoal) e estrutura organizacional (organização do corpo clínico ou da equipe de saúde, métodos e critérios de operação do serviço, sistemas de avaliação e auditoria, formas de remuneração dos serviços). (Talsa 2, 2005).

**Ética:** Parte da Filosofia que investiga os princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social.

**Evento adverso:** Complicação, incidente, iatrogenia, erro médico. Os eventos adversos, com ou sem danos, podem ser devido a fatores humanos, fatores organizacionais ou a fatores técnicos.

**Evento adverso grave:** É compreendido como “qualquer ocorrência clínica desfavorável que resulta em morte; ameaça ou risco de vida; hospitalização ou prolongamento de uma hospitalização preexistente, excetuando-se as cirurgias eletivas e as internações previstas no protocolo;

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1 <span style="float: right;">Pág: 7/16</span>
		Data de Emissão: 10/01/2000
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006

incapacidade persistente ou significativa; anomalia congênita ou defeito de nascimento; e ocorrência clínica significativa”.

**Evento sentinela:** Qualquer evento imprevisto que pode resultar em dano para os clientes externos e internos da Organização Prestadora de Serviços de Saúde. A ocorrência de um evento-sentinela interpreta-se como um sinal de que a qualidade dos serviços pode estar necessitando de melhoria, e, conseqüentemente, estruturas e processos assistenciais estejam causando ou aumentando o risco de dano aos clientes. (Sistema de Informação e Documentação da ONA - NOs).

**Evidências objetivas:** Informações cuja veracidade pode ser comprovada com base em fatos e/ou dados obtidos através da observação, documentação, medição ou outros meios. (Sistema de Informação e Documentação da ONA - NOs).

**Farmacovigilância:** Identificação e avaliação dos efeitos, agudos ou crônicos, do risco do uso dos tratamentos farmacológicos no conjunto da população ou em grupos de pacientes expostos a tratamentos específicos.

**Fornecedor:** Organização ou pessoa que fornece um produto.


**Gerenciamento de risco:** Ação de orientação político-administrativa, é o processo de ponderar as alternativas de políticas e selecionar a ação regulatória mais apropriada, integrando os resultados da avaliação de risco com as preocupações sociais, econômicas e políticas para chegar a uma decisão; decide o que fazer com risco avaliado e se ele pode ser aceitável.

**Grupo multiprofissional:** Grupo que agrega vários profissionais de categorias diferentes para desenvolverem um mesmo tema.

**Hemoderivados:** Medicamentos produzidos a partir do sangue humano ou de suas frações.

**Humanização:** A humanização é entendida como valor, na medida em que resgata o respeito à vida humana. Abrange circunstâncias sociais, éticas, educacionais e psíquicas presentes em todo relacionamento humano. Esse valor é definido em função do seu caráter complementar aos aspectos técnicos.

<b>Sugerido por:</b> ONA; IAC's; ANVISA	
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b> Fábio Leite Gastal 31/03/2006	<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b> Luiz Plínio Moraes de Toledo 03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1	Pág: 8/16
		Data de Emissão: 10/01/2000	
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01	
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006	

**Humanização da atenção ao cliente/paciente:** Responsabilização mútua entre os serviços de saúde e a comunidade e estreitamento do vínculo entre as equipes de profissionais e a população.

**Identificação do potencial de perigo:** Determina se um agente específico tem ou não vínculo causal a determinados efeitos sobre a saúde ou outros fatores que são suspeitos de causar danos à saúde, ou seja, se sua presença significa algum grau de risco.

**Impacto:** Diz respeito às mudanças em outras áreas não diretamente trabalhadas pelo projeto (temas, aspectos, públicos, localidades, organizações etc.), em virtude de seus resultados, demonstrando seu poder de influência e irradiação. (Curso INDE, 2006).

**Indicadores:** Também denominados de “indicadores de desempenho”. São características numéricas utilizadas para acompanhar o desempenho ao longo do tempo.

**Infecção hospitalar:** Qualquer infecção adquirida a partir da internação do paciente, manifestada durante a internação, ou depois da alta, quando pode relacionar-se com a internação ou procedimentos realizados durante sua estadia hospitalar. (ANVISA).

**Inovação:** É uma melhoria radical no processo ou produto, resultado da análise crítica.

**Instruções de trabalho:** Documento normativo que se destina a descrever a maneira correta de executar uma operação ou tarefa, de modo simples e direto.


**Insumos:** Combinação de fatores de produção de matérias prima que entram na produção de determinada quantidade de bens ou serviços.

**Integridade das informações:** Aspecto relacionado à segurança das informações que trata da salvaguarda da exatidão e completeza da informação e dos métodos de processamento.

**Interação sistêmica:** interação: ação recíproca, mútua; sistema: conjunto de partes coordenadas entre si; portanto, se refere à ação recíproca e as influências determinantes de todas as partes nos resultados dos processos e no desempenho global dos sistemas. O resultado em sistemas é mais complexo do que apenas a soma das partes e é determinado pela interação entre todos os

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006



	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1	Pág: 9/16
		Data de Emissão: 10/01/2000	
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01	
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006	

elementos do mesmo. O estudo das interações pode permitir uma melhor visualização das resultantes ou suas causas determinantes.

**Interdisciplinar:** Tudo aquilo que é comum a vários ramos de conhecimento.

**Laudos:** Documentos escritos que traduzem os resultados dos exames realizados.

**Licenciamento:** 1. É o processo pelo qual um serviço de saúde legaliza seu funcionamento frente à autoridade sanitária. Termos equivalentes: alvará, alvará de funcionamento, alvará sanitário, licença, licença de funcionamento. 2. Também conhecido como habilitação ou alvará de licenciamento é o procedimento de autorização legal de funcionamento, expedido pela autoridade pública, que deve ser obrigatoriamente obtido por todos os estabelecimentos de saúde. (Talsa 2, 2005).

**Manual Brasileiro de Acreditação:** Instrumento de Avaliação desenvolvido para verificar a qualidade da assistência à saúde em todas as Organizações Prestadoras de Serviços à Saúde, tendo como base padrões de complexidade crescente. É a referência nacional para ser utilizado pelas Instituições Acreditadoras participantes do Sistema Brasileiro de Acreditação, coordenado pela Organização Nacional de Acreditação, que deverá ser atualizado periodicamente em seus níveis e padrões.


**Manutenção corretiva:** É o conceito do reparo. É prejudicial ao serviço por não poder ser programada e acontece junto com uma parada da produção/atividade.

**Manutenção preventiva:** Espécie de manutenção onde os componentes são trocados antes da quebra, mediante programação estabelecida por prazos de troca recomendados por fabricantes dos componentes e máquinas. Entende-se também por preventiva, reapertos, lubrificação, desobstrução, limpeza, desentupimento etc.

**Mapas de risco:** Instruções que devem ser afixadas em local bem visível, quando se tratar de ambiente insalubre e/ou que haja possibilidade de acontecer acidentes.

**Medição e avaliação dos processos:** Métodos de medição dos processos para demonstrar a capacidade deles em alcançar os resultados planejados. Quando os resultados planejados não forem

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1 <span style="float: right;">Pág: 10/16</span>
		Data de Emissão: 10/01/2000
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006

alcançados, devem-se efetuar as correções, analisar as causas e executar as ações corretivas apropriadas.

**Melhoria:** Processo para produzir com níveis superiores e inéditos de execução. Visa elevar a qualidade a todos os níveis de desempenho, seja ele incremental (melhoria contínua) ou inovador (melhoria radical).

**Melhoria contínua:** É uma melhoria incremental, gradual em um processo ou produto, resultado da análise crítica.

**Meta:** Níveis de desempenho pretendidos para determinado período de tempo. (Critérios de Excelência, FNQ; 2006).

**Moral:** Ciência do bem e do mal, teoria do comportamento humano enquanto regido por princípios éticos (varia de cultura para cultura e se modifica com o tempo no âmbito de uma mesma sociedade). Corpo de preceitos e regras destinado a dirigir as ações do ser humano, segundo a justiça e a equidade natural.

**Morbidades** (medicina): enfermidade, estado ou condição doentia.


**Não conformidade maior:** Ausência ou incapacidade total da Organização Prestadora de Serviços de Saúde em atender ao requisito do padrão ou à norma como um todo; Também pode ser gerada a partir de um grande número de não conformidades “menores”, constatadas ao longo da avaliação da organização em um único item do padrão ou distribuídas de tal forma que afetem a coerência e funcionamento do sistema; uma situação que possa, com base nas evidências objetivas disponíveis, gerar dúvidas significativas quanto à qualidade que está sendo fornecida. (Sistema de Informação e Documentação da ONA - NOs).

**Não conformidade menor:** Falta de cumprimento a requisitos do Sistema da Qualidade, que o julgamento e/ou experiência da equipe de avaliadores indiquem que provavelmente não implicará em uma “quebra” do Sistema da Qualidade; uma não adequação ou não implantação de parte de um requisito da norma de referência, que é evidenciada pela equipe auditora. (Sistema de Informação e Documentação da ONA - NOs).

<b>Sugerido por:</b> ONA; IAC's; ANVISA	
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b> Fábio Leite Gastal 31/03/2006	<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b> Luiz Plínio Moraes de Toledo 03/04/2006





	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1 <span style="float: right;">Pág: 13/16</span>
		<b>Data de Emissão:</b> 10/01/2000
GLOSSÁRIO		<b>Revisão nº:</b> 01
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		<b>Data desta Revisão:</b> 06/03/2006

(saídas) de outro processo. Atém-se fundamentalmente à realização e ao "fazer" dos médicos e profissionais de saúde, do ponto de vista técnico, na condução dos cuidados, do diagnóstico, da terapia e quanto a sua interação com os pacientes (elaboração dos registros clínicos, diagnóstico, tratamento, evolução e transferência dos clientes).

**Processo de avaliação:** Conjunto de atividades inter-relacionadas para realizar a verificação dos diversos processos da organização, em confronto com os níveis e padrões estabelecidos no Manual Brasileiro de Acreditação – ONA. (Sistema de Informação e Documentação da ONA - NOs).

**Processo de coleta:** Processo pelo qual é colhido material biológico para exames laboratoriais.

**Produtividade:** Em termos gerais, a produtividade é a relação entre saídas e entradas, onde as entradas são o trabalho, material, capital e utilidades. A produtividade e a qualidade estão interligadas até certo ponto. Os projetos para reduzir o custo da má qualidade, invariavelmente, aumentam também a produtividade. (Juran, JM & Gryna, FM. Controle da Qualidade, Volume 1, Ed. Makron, McGraw-Hill, 1991, São Paulo).


**Produto:** Resultado de atividades ou processos. O termo produto pode incluir serviços, materiais e equipamentos, informações ou uma combinação destes elementos. O produto pode ser tangível ou intangível.

**Profissional capacitado:** Apto para a prática de determinada atividade, compreendendo tanto o domínio de seu referencial teórico, o treinamento na execução da atividade, conhecimento de seus objetivos, indicações e resultados.

**Profissional habilitado:** Profissional universitário com autorização legal para o exercício de uma profissão legalmente reconhecida. Para isto existem uma série de procedimentos que variam de país para país e que no Brasil está relacionado à atuação dos Conselhos Profissionais, que são autarquias federais. O profissional habilitado pode ser um especialista com autorização legal para o exercício de determinada especialidade. (Talsa 2, 2005).

**Protocolos:** Registros que devem ser adotados e seguidos nas unidades de saúde.

<b>Sugerido por:</b> ONA; IAC's; ANVISA	
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b> Fábio Leite Gastal 31/03/2006	<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b> Luiz Plínio Moraes de Toledo 03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	<b>NR:</b> GL 1 <span style="float: right;"><b>Pág:</b> 14/16</span>
		<b>Data de Emissão:</b> 10/01/2000
<b>GLOSSÁRIO</b>		<b>Revisão nº:</b> 01
<b>GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS</b>		<b>Data desta Revisão:</b> 06/03/2006

**Qualidade:** 1. Propriedade, atributo ou condição das coisas ou das pessoas capaz de distingui-las das outras e de lhes determinar a natureza. 2. Numa escala de valores, qualidade (1) que permite avaliar e, conseqüentemente, aprovar, aceitar ou recusar, qualquer coisa... (Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, 2a. Edição, Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1986).

**RDC:** Resolução da Diretoria Colegiada.

**Reação adversa:** Qualquer efeito nocivo, não intencional e indesejado de uma droga observado com doses terapêuticas habituais em seres humanos para fins de tratamento, profilaxia ou diagnóstico. (ANVISA).

**Referência:** Relação existente entre unidades de saúde com o objetivo de resolutividade do tratamento do paciente.

**Registros:** São documentos onde estão registrados os dados que confirmam que as operações, atividades, processos e produtos estão de acordo com as especificações e os requisitos estabelecidos. É o conjunto de informações conservadas com o objetivo de demonstrar e possibilitar a rastreabilidade de um funcionamento eficaz.


**Resíduos de alto risco:** Material biológico não utilizável em uma análise clínica que deve ser descartado de forma especial.

**Resultado:** Denota os efeitos e as conseqüências dos cuidados e intervenções do sistema de saúde (ou de sua falta) na saúde dos que a recebem (ou deixam de recebê-la), na situação dos pacientes e da clientela, utilizando taxas, indicadores, parâmetros de saúde e de satisfação da clientela. (Donabedian, 1988).

**Risco:** Probabilidade de ocorrência de um evento adverso que, no caso dos serviços de saúde, afeta a integridade do paciente, da equipe de saúde ou da comunidade onde o serviço está inserido.

**Risco adquirido:** É o risco adicionado, ou seja, uma parcela que não é decorrente da natureza do processo, procedimento ou daquele que recebe esta ação. Este risco adquirido pode resultar da falta de qualidade na assistência à saúde. (Talsa 3, 2005).

<b>Sugerido por:</b> ONA; IAC's; ANVISA	
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b> Fábio Leite Gastal <span style="float: right;">31/03/2006</span>	<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b> Luiz Plínio Moraes de Toledo <span style="float: right;">03/04/2006</span>

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1	Pág: 15/16
		Data de Emissão: 10/01/2000	
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01	
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006	

**Risco inerente:** É aquele que advém do próprio processo ou procedimento em questão, seja por limitações tecnológicas ou do "estado da arte" desta atividade, ou por características próprias do paciente que está sendo submetido a um processo ou procedimento. (Talsa 3, 2005).

**Riscos ambientais:** É a probabilidade da ocorrência de efeitos adversos ao meio ambiente, decorrentes da ação de agentes físicos, químicos ou biológicos, causadores de condições ambientais potencialmente perigosas que favoreçam a persistência, disseminação e modificação desses agentes no ambiente.

**Riscos ocupacionais:** Probabilidade de agravo à saúde humana advindo de atividade laboral (ou relacionados ao trajeto), tanto sendo de origem, biológica, química, física, ergonômica, como de condição ou ato inseguro.

**Riscos relacionados à biossegurança:** Probabilidade de agravo à saúde humana decorrente das atividades com biotecnologia. **Riscos relacionados à infecções:** Probabilidade de adquirir infecção a partir de exposição a agentes biológicos.

**Riscos relacionados à responsabilidade civil:** Probabilidade de ato ilícito ou omissão causar agravo a terceiros e/ou suas propriedades que, estabelecido culpa (tendo sentido amplo, desde culpa stricto sensu até dolo) dano e nexos causal, se traduz na obrigação de reparação indenizatória. Porém esta é uma condição ainda polêmica.


**Riscos sanitários:** Propriedade que tem uma atividade, serviço ou substância, de produzir efeitos nocivos ou prejudiciais na saúde humana.

**Segurança:** Ausência de exposição a perigo e proteção contra a ocorrência ou risco de lesão ou perda. Sugere precauções ideais e inclui segurança pessoal assim como a segurança de propriedade.

**Segurança Ambiental:** Ações para preservar o ambiente de modo que se torne seguro para realização das tarefas inerentes ao mesmo.

**Sistema:** Conjunto de elementos com uma finalidade comum, que se relacionam entre si, formando um todo dinâmico. (Critérios de Excelência, FNQ; 2006).

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006

	<b>Manual Brasileiro de Acreditação - ONA</b>	NR: GL 1 <span style="float: right;">Pág: 16/16</span>
		Data de Emissão: 10/01/2000
GLOSSÁRIO		Revisão nº: 01
GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS		Data desta Revisão: 06/03/2006

**Surto:** “Aumento da ocorrência de doença acima dos índices obtidos previamente”, segundo Jarvis.W.R. (In: Mayhall,C.G., 1996, 1993). “Aumento estatisticamente significativo, de uma determinada infecção, acima do limite superior endêmico”, segundo Doebbeling, (In Wenzel, 1993).

**Tendência:** Comportamento do conjunto de resultados ao longo do tempo. Para analisar tendência a ONA requer a apresentação de um conjunto de pelo menos três resultados consecutivos.

**Treinamento continuado:** Ato ou processo de fornecer ou receber instrução para uma habilidade, profissão ou ocupação particular.

**Validade concorrente:** Contrapõe os resultados obtidos com outros elementos do juízo e com tipos de validade pragmática.

**Validade de condições:** Está relacionada aos pré-requisitos, as condições prévias necessárias à realização da avaliação ou da aplicação do instrumento de avaliação.

**Validade estatística:** Assegura a legitimidade das possíveis inferências e a representatividade da amostra escolhida.

**Validade externa:** Compreende a questão da aplicação dos resultados obtidos à universalidade, ou seja, é a homologação dos resultados em outras circunstâncias, situações, contextos ou unidades de análise.

**Validade interna:** Consiste em analisar quanto da variação observada na variável dependente é efeito gerado pela variável independente. Ou melhor, em estabelecer as relações causais entre as variáveis.

**Validade pragmática:** Consiste em encontrar um critério exterior ao instrumento de avaliação para relacioná-lo com os juízos formulados.

**Validade predicativa:** Quando o instrumento de avaliação permite predizer com exatidão um resultado ou comportamento ulterior.

<b>Sugerido por:</b>			
ONA; IAC's; ANVISA			
<b>Aprovação da Superintendência/Data:</b>		<b>Aprovação Conselho de Administração/Data:</b>	
Fábio Leite Gastal	31/03/2006	Luiz Plínio Moraes de Toledo	03/04/2006